

## Comunicação, teorias, ensino: registros da trajetória de um grupo de pesquisa\*

Communication, theories, teaching: records of the trajectory of a research group

Comunicación, teorías, enseñanza: registros de la trayectoria de un grupo de investigación



### Esnel José Fagundes

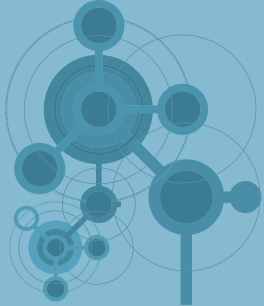
- Doutor e mestre em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)
- Graduado em Relações Públicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Foi professor e coordenador do Curso de Comunicação Social da Universidade Tiradentes (Unit), em Sergipe
- Professor e coordenador do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Foi diretor de Relações Públicas da Abrapcorp (2012-2014)
- E-mail: esnelfagundes@uol.com.br



### Cláudia Peixoto de Moura

- Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP
- Mestre em Sociologia pela PUC-RS
- Graduada em Publicidade e Propaganda, em Jornalismo e em Relações Públicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)
- Realizou dois pós-doutorados: na Universidade de Coimbra (Portugal), com o apoio da Fapergs; e em Ciências da Comunicação, na ECA-USP
- É professora na Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos, da PUC-RS
- Foi presidente da Abrapcorp (2012-2014)
- E-mail: cpmoura@puocrs.br

\* O presente artigo é uma ampliação do texto de abertura do Grupo de Trabalho (GT) 7 – Teorias, metodologias e práticas no ensino de relações públicas e de comunicação organizacional, apresentado no XIII Conagresso Abrapcorp (6 a 9 de maio de 2019), contendo mais dados a respeito da trajetória da temática na Abrapcorp.



## Resumo

O presente relato tem como objetivo traçar a trajetória da temática relacionada ao ensino e às teorias, à formação e à fundamentação, às metodologias e à história da área nos congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (Abrapcorp), sendo seus registros uma contribuição para a memória do grupo de pesquisa. Uma cronologia da temática é apresentada considerando a denominação e a ementa do grupo, os assuntos abordados, os autores participantes, com base em uma pesquisa de documentação nos anais dos eventos de 2007 a 2019.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMUNICAÇÃO • ENSINO • TEORIAS • METODOLOGIAS • PESQUISA.

## Abstract

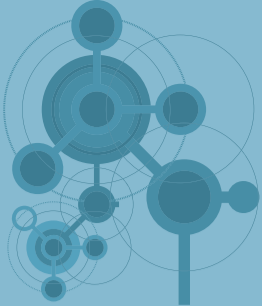
The present text aims to trace the trajectory of the theme related to teaching and theories, formation and foundation, methodologies and history of the area at Abrapcorp congresses, with their records being a contribution to the research group's memory. A chronology of the theme is presented considering the group's name and synopsis, the subjects covered, the participating authors, based on a documentation search in the annals of the events from 2007 to 2019.

**KEYWORDS:** COMMUNICATION • TEACHING • THEORIES • METHODOLOGIES • RESEARCH.

## Resumen

El presente texto tiene como objetivo describir la trayectoria del tema relacionado con la enseñanza y las teorías, la formación académica y la fundación, las metodologías y la historia del área en los congresos de Abrapcorp, y sus registros son una contribución a la memoria del grupo de investigación. Se presenta una cronología del tema considerando el nombre y la sinopsis del grupo, los contenidos tratados, los autores participantes, en base a un análisis de documentación en los anales de los eventos de 2007 a 2019.

**PALABRAS CLAVES:** COMUNICACIÓN • ENSEÑANZA • TEORÍAS • METODOLOGÍAS • INVESTIGACIÓN.



O relato da memória está ancorado nos registros históricos obtidos a partir dos anais dos congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (Abrapcorp), existentes no *site* da associação, que revelam os artigos selecionados ao longo dos anos. Esses artigos também possibilitaram a realização de um mapeamento a respeito da temática específica, dos assuntos em pauta e dos pesquisadores participantes do grupo de trabalho. O texto demonstra as modificações ocorridas no decorrer de mais de uma década, uma vez que a Abrapcorp foi criada em 2006.

Um ano mais tarde, em seu primeiro congresso, o grupo temático relacionado ao ensino, à pesquisa e às teorias de relações públicas e de comunicação organizacional já estava em atividade. Ao longo de sua história, esse grupo teve sua denominação e sua ementa alteradas. Porém, o foco nas discussões a respeito da formação e da fundamentação da área continua prevalecendo nos eventos nacionais, mediante apresentações de artigos e debates ocorridos nos espaços do grupo temático.

O cenário propício para a área motivou a caminhada de pesquisadores interessados no assunto em questão, resultando na manutenção do grupo em todos os congressos da associação. Alguns aspectos influenciaram e continuam fortalecendo a pesquisa relacionada às teorias e ao ensino de relações públicas e de comunicação organizacional. Os tópicos apontados a seguir sintetizam os motivos para a permanência do debate a respeito da temática:

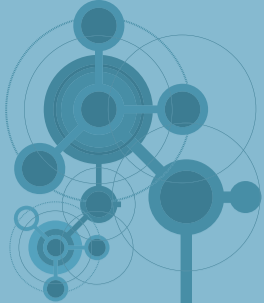
- As relações públicas são uma atividade de diálogo, de mediação, de articulação e de mobilização, orientada para a conciliação de interesses, por vezes, antagônicos;
- A autoavaliação e a exigência acadêmica de uma articulação entre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão precisam ser práticas constantes;
- Uma formação e uma atuação qualificadas estão fundamentadas no desenvolvimento de práticas interdisciplinares;
- A construção da cidadania está vinculada ao respeito pelo dissenso e pluralismo, com a formação de consciências criativas, não apenas repetidoras de conteúdos;
- A consolidação de um lugar de reflexão possibilita a discussão de estratégias para a transformação social;
- Uma compreensão ampla da atuação profissional no campo da comunicação necessita de articulações às políticas sociais e culturais da sociedade.

Esses tópicos possibilitam afirmar que o ensino universitário e o respectivo debate sobre a formação acadêmica assumem importância fundamental, enquanto realidade marcada e indissociável da construção sociocultural e política do país. Além disso, a academia e os grupos de pesquisa temáticos se configuram em espaço de debate para a construção e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Diante deste cenário, os grupos de trabalhos ou grupos de pesquisas tratam de teorias, de metodologias, de ensino, de aprendizagem, podendo ser identificados como o alicerce dos debates por abordarem a fundamentação e a formação na área. Os aspectos apontados anteriormente revelam a relevância da temática como pauta para as discussões em eventos, promovidos tanto por entidades de classe como por associações científicas.

O grupo temático e, posteriormente, o Grupo de Pesquisa 1 da Abrapcorp seguiu essa linha de estudo. O Grupo de Trabalho (GT) atual, denominado “Teorias, metodologias e práticas no ensino de relações públicas e de comunicação organizacional”, é resultado de uma reelaboração, com os tópicos ‘ensino’ e ‘teorias’ mantidos desde o primeiro congresso.

Embora com nomenclaturas diferenciadas, os objetivos sempre foram os mesmos: incentivar pesquisadores para uma discussão num ambiente científico, enfatizando os mais diversos temas a partir de investigações de cunho teórico e prático. Também é neste espaço que os pesquisadores das várias regiões do Brasil, e alguns do exterior, demonstram por meio dos seus trabalhos os avanços científicos da comunidade acadêmica, os trabalhos de vanguarda e, principalmente, as especificidades de cada um dos cursos do país.



Os cursos de relações públicas estão fundamentados em teorias e práticas específicas, determinando seu processo de ensino-aprendizagem que, neste contexto, transita entre dois polos: o professor e o aluno, compreendidos como sujeitos da construção-desconstrução-reconstrução de conhecimentos na área da comunicação, para possibilitar uma sociedade melhor.

Há uma reestruturação das atividades de ensino para as novas demandas da sociedade e, conseqüentemente, a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas. Isto está acontecendo em todos os cursos do país, que precisam atentar para as novas abordagens metodológicas emergentes com o advento das tecnologias da comunicação e o seu uso personalizado.

Nesse cenário, predominantemente político e tecnológico, as adequações dos grupos de pesquisa existentes se fizeram obrigatórias. Sendo assim, em 2018, a diretoria da Abrapcorp propôs uma nova reativação, para que fossem feitas as adequações às necessidades atuais.

Após discussões e sugestões de pesquisadores de várias regiões do país, comprometidos com a temática, ocorreu a aprovação da seguinte ementa para o GT 7 – “Teorias, metodologias e práticas no ensino das relações públicas e comunicação organizacional”: “Estudos epistemológicos e metodológicos do campo acadêmico e científico de comunicação organizacional e de relações públicas. Caracterização de paradigmas e metodologias para o conhecimento científico dos processos comunicativos nas organizações. Processos de investigação e experiências para fundamentação do ensino acadêmico e as implicações da teoria e da pesquisa na formação dos profissionais. Práticas docentes e laboratoriais como base para as futuras atividades profissionais. Aspectos curriculares, metodológicos e didáticos que permitam a adoção de novos olhares sobre o ensino superior de relações públicas e comunicação organizacional”.

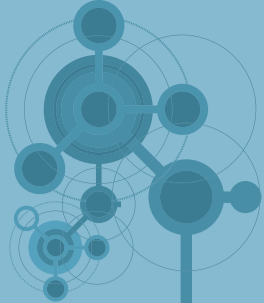
Pode-se afirmar que a ementa aprovada contempla a discussão das questões de pesquisa e de ensino, abordadas anteriormente e renovadas mediante investigações contemporâneas, provocando reflexões a respeito dos mais diversos assuntos direcionados à temática, com vistas às novas demandas sociais. Num breve resgate histórico, é possível traçar a trajetória dos grupos temáticos, das mesas temáticas e dos grupos de pesquisa, onde o debate sobre as questões relacionadas à teoria, ao ensino, à atuação das relações públicas e da comunicação organizacional perdura durante os treze anos de existência dos congressos da Abrapcorp. A seguir, está registrada essa trajetória, que demonstra a evolução da temática.

## O CAMINHO DO GRUPO

Os grupos temáticos, as mesas temáticas e os grupos de pesquisa que envolvem o ensino e a teoria referente à área são apresentados em ordem cronológica, indicando sua denominação, sua ementa e, eventualmente, detalhes a respeito de acontecimentos pontuais no decorrer da caminhada. O registro é composto por dados oficiais, obtidos com base em pesquisa documental, possibilitando que futuros estudos sejam desenvolvidos e direcionados a cada um dos momentos da trajetória.

O primeiro congresso da Abrapcorp, em 2007, abrigou grupos temáticos, dando início à evolução dos estudos na área, com linhas de pesquisa definidas. Nesse ano foi criado o Grupo Temático 1 – “Teorias, história e metodologia dos estudos em comunicação organizacional e relações públicas”, com a seguinte ementa: “O fenômeno da comunicação entre organizações e seus públicos específicos. A trajetória histórica das relações públicas na dimensão do ensino e do mercado. Os aspectos teóricos e metodológicos para a compreensão das práticas organizacionais e dos relacionamentos junto a seus públicos. As relações públicas no âmbito nacional e internacional, e suas interfaces com áreas afins”.

No congresso de 2008, a denominação do grupo temático sofreu uma pequena alteração, considerando a proposta original. E a sua ementa foi modificada, adequando-se às demandas da época. A denominação foi alterada para: Grupo



Temático 1 – “Teorias, história e procedimentos metodológicos em estudos de comunicação organizacional e relações públicas”, com a seguinte modificação na ementa: “Os aspectos teóricos e metodológicos para a fundamentação dos estudos de comunicação nas organizações. A trajetória histórica das relações públicas na dimensão do ensino e do mercado. As relações públicas no âmbito nacional e internacional, e suas interfaces com áreas afins”.

No evento de 2009, ocorreram alterações na denominação e na ementa do grupo temático, que permaneceram também no congresso de 2010. A nova denominação passou a ser Grupo Temático 1 – “História, teoria e pesquisa em relações públicas”, com a seguinte ementa: “Enfoca o estudo e a análise das relações públicas e sua função na sociedade. Aborda o comportamento dos públicos e o seu relacionamento com todos os tipos de organizações. Analisa a história e a trajetória das relações públicas, o status do ensino e as interfaces com áreas afins. Acolhe as pesquisas quantitativas e qualitativas que têm como objeto as relações públicas e a sua prática. Trata das políticas e diretrizes de comunicação aplicadas às relações públicas nos cenários internacional e nacional”.

No período de 2007 a 2010, a coordenação desse grupo temático coube a Maria Aparecida Ferrari (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP e Universidade Metodista de São Paulo – Umesp).

De 2011 a 2013, aconteceram mesas temáticas, organizadas com base nos textos selecionados para os eventos anuais. Dessa forma, as mesas temáticas agruparam artigos considerando os conteúdos abordados, o que conduziu a denominações variadas a cada ano, devido aos eixos temáticos emergentes.

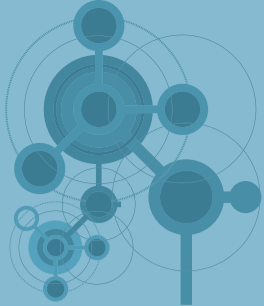
Assim, em 2011, ocorreu a Mesa Temática “Relações públicas: formação, conceitos e práticas”, mediada por Maria Aparecida Ferrari (ECA-USP). A mesa estava alinhada aos interesses dos pesquisadores do GT 1 que vigorou de 2007 a 2010. Também foram abordadas questões de fundamentação da área em outras mesas temáticas ocorridas naquele ano, quais sejam:

- Processos, políticas e estratégias de comunicação organizacional (I e II);
- Relações comunitárias e responsabilidade social;
- Discurso, imagem e identidade organizacionais;
- Comunicação organizacional sob o impacto das mídias digitais e das redes sociais (I e II);
- Comunicação, mudança organizacional e gerenciamento de crises;
- Relações públicas: formação, conceitos e práticas;
- Comunicação pública, governamental e mobilização política;
- Comunicação e cultura organizacional.

Em 2012, a Mesa Temática “Atuação profissional em relações públicas e comunicação organizacional”, mediada igualmente por Maria Aparecida Ferrari (ECA-USP), aproximava-se dos interesses dos pesquisadores a respeito da formação e atuação na área. Porém, foram apresentadas questões de fundamentação em outras mesas temáticas ocorridas no mesmo ano:

- Discurso e produção de sentido nas organizações;
- Comunicação no terceiro setor, sustentabilidade e responsabilidade social;
- Comunicação interna e cultura organizacional;
- Comunicação digital, novas tecnologias e mídias sociais;
- Comunicação organizacional: pesquisa e inserção nos processos de gestão;
- Comunicação pública e política;
- Estratégias de comunicação na construção da imagem, da identidade e da reputação.





O ano 2013 foi o último com a organização de mesas temáticas, sendo estas reveladoras de enfoques recorrentes nos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores que participaram dos congressos da Abrapcorp. A Mesa Temática “Comunicação, teoria e organizações”, mediada por Sidinéia Gomes Freitas (ECA-USP), concentrou os interesses dos pesquisadores sobre a formação e a atuação na área. Também foram debatidas questões de fundamentação em outras mesas temáticas ocorridas no ano:

- Comunicação, estratégia e organizações (I e II);
- Comunicação, identidade e organizações;
- Comunicação, responsabilidade e organizações;
- Comunicação, pesquisa e organizações (I e II);
- Comunicação, tecnologia e organizações (I e II);
- Comunicação interna e organizações.

É relevante apontar que determinadas temáticas foram constantes neste período de três anos, sendo as questões relacionadas à formação e à fundamentação de comunicação organizacional e de relações públicas apresentadas em diversos debates, assim consideradas discussões transversais.

A partir de 2014, as mesas temáticas deram lugar a grupos de pesquisa (GP), que retomaram a situação original, com a chamada de trabalhos mediante ênfases definidas para os eventos da Abrapcorp. Assim, os GPs foram criados com base em uma pesquisa realizada por uma comissão composta por pesquisadores convidados, na qual a trajetória das discussões ocorridas nos sete anos de eventos possibilitou estabelecer o foco para os debates decorrentes.

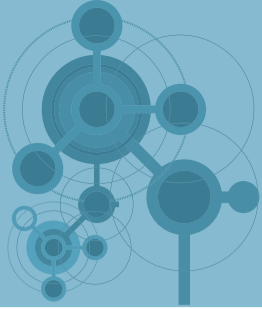
Foram constituídos grupos de pesquisa com temáticas fixas, além de um grupo de pesquisa dedicado ao tema de cada congresso anual, como uma proposta a ser implantada. Uma outra comissão ficou responsável pela avaliação dos artigos inscritos, pela organização e distribuição dos trabalhos selecionados por afinidades de assuntos, considerando o grupo de pesquisa indicado pelo pesquisador no momento de sua inscrição.

O então criado Grupo de Pesquisa 1 – “Comunicação, pesquisa, ensino” englobou artigos selecionados com a referida temática, sendo conduzido por coordenadores convidados para realizar a mediação do encontro, como Maria José da Costa Oliveira (Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp) e Ivone de Lourdes Oliveira (PUC-Minas). Contou com a seguinte ementa: “Estudos epistemológicos e metodológicos do campo acadêmico e científico de comunicação organizacional e de relações públicas. Caracterização de paradigmas e metodologias para o conhecimento científico dos processos comunicativos nas organizações. Processos de investigação e experiências para fundamentação do ensino acadêmico e as implicações da teoria e da pesquisa na formação dos profissionais”. Essa ementa permaneceu no período de 2014 a 2018.

Em 2015 foi instituída uma coordenação fixa para o Grupo de Pesquisa 1, com Cláudia Peixoto de Moura (PUC-RS) como coordenadora e Esnél José Fagundes (UFMA) como vice-coordenador. Essa composição caracterizou os encontros por três anos (2015, 2016, 2017).

A coordenação foi alterada em 2018, passando Esnél José Fagundes (UFMA) a coordenador e Cláudia Peixoto de Moura (PUCRS) a vice-coordenadora. No mesmo ano, houve um processo de reativagem, que resultou em modificações nas temáticas, nas denominações e nas ementas dos grupos de trabalho (GTs) da Abrapcorp, não mais chamados de grupos de pesquisa (GPs). A identificação e o debate das questões relacionadas ao interesse pela fundamentação e formação na área ocorrem agora no GT 7.

Em 2019, um novo momento teve início com o GT 7 – “Teorias, metodologias e práticas no ensino das relações públicas e comunicação organizacional”. Porém, a caminhada foi relevante para que no ano 2019 houvesse continuidade



dos debates a respeito da temática com o olhar no futuro, nas novas demandas, na sociedade em transformação, sem esquecer da trajetória que possibilitou a construção de alicerces para o desenvolvimento de pesquisas e a oportunidade de discussões envolvendo aspectos da contemporaneidade. A memória e a história fundamentam o presente e o futuro do GT!

## TÓPICOS DE INTERESSE PARA UM MAPA DO GRUPO

Com a trajetória traçada, há possibilidade de realizar diversos levantamentos de dados sobre tópicos de interesse direcionados à construção de mapas preliminares. Para tanto, foram adotadas determinadas ações previstas em um protocolo elaborado para o trabalho. Esse protocolo é composto pelas seguintes etapas:

a) Levantamento dos anais de todos os congressos que ocorreram no período de 2007 a 2019. Os anais encontram-se no portal da Abrapcorp, na aba 'publicações', totalizando 13 volumes.

b) Levantamento de todos os artigos registrados em quatro espaços de discussão: no Grupo Temático 1, em algumas mesas temáticas, no Grupo de Pesquisa 1 e no Grupo de Trabalho 7, que representam e debatem a temática em questão. Os artigos completos estão nos anais dos congressos de cada ano. No caso das mesas temáticas, foram considerados os artigos que contemplavam o assunto, entre os textos caracterizados como variados e abrangentes. Para este artigo foram selecionados os textos que tratam especificamente sobre as teorias e as metodologias, de ensino e aprendizagem. O número de trabalhos com a abordagem da temática do grupo, no período de treze anos, é de 126 artigos.

c) Elaboração de um banco de dados com os anos dos eventos, os títulos dos artigos, os resumos dos artigos, as palavras-chave dos artigos, e o(s) autor(es) responsável(is) pelos artigos. O banco de dados (em Excel) possibilitou a construção de representações que estão registradas na sequência.

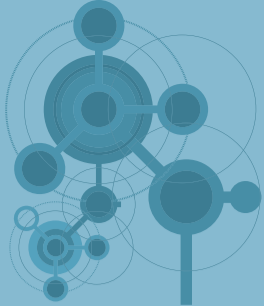
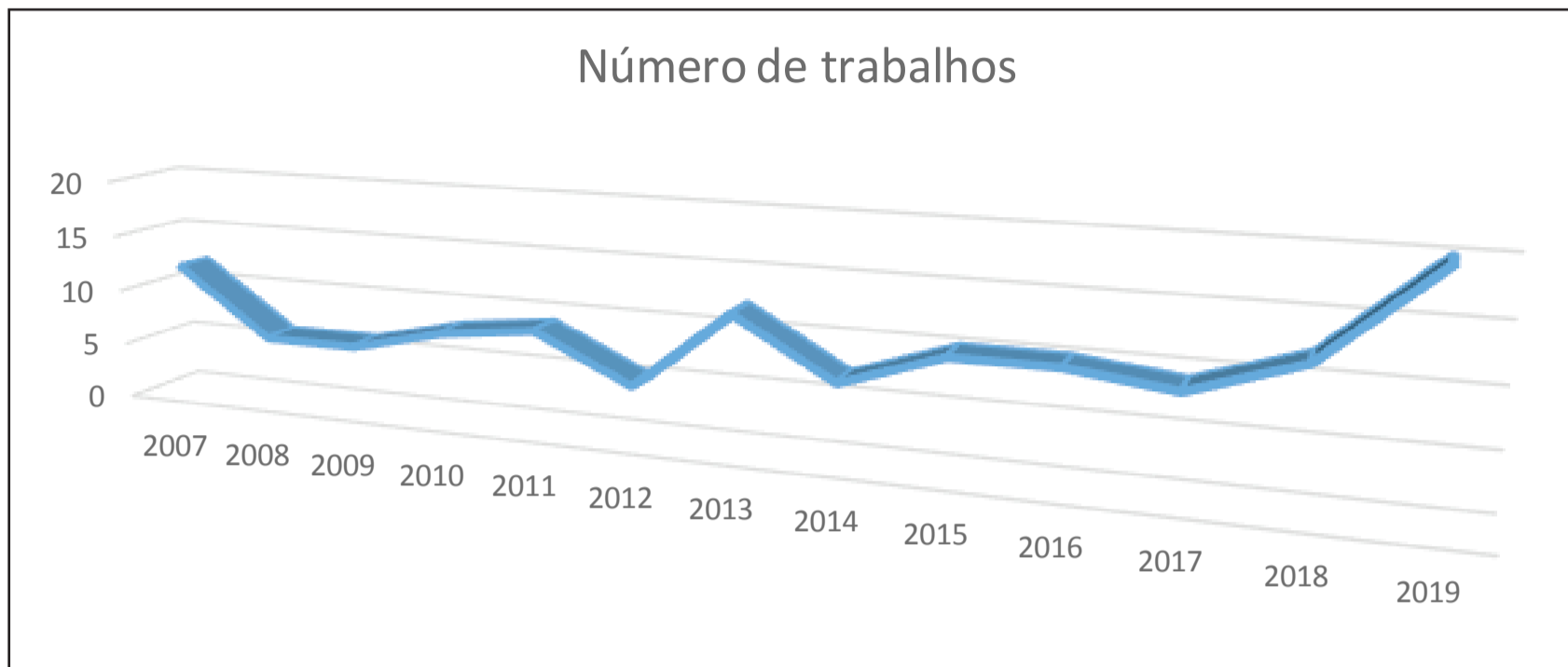
d) Elaboração de tabelas e gráficos dos resultados que revelam as tendências do grupo. As tabelas e os gráficos foram construídos, no presente artigo, para três situações: o número de trabalhos sobre a temática, as palavras-chave com maior incidência, os pesquisadores (autores) participantes com maior incidência. Foram registrados os valores absolutos nas tabelas e nos gráficos, não sendo apresentados valores percentuais devido ao pequeno índice obtido com os dados segmentados por ano de cada congresso.

Os tópicos de interesse levantados, mediante a observação do banco de dados elaborado, permitiram um mapeamento do grupo ao longo do tempo. O mapeamento para o presente artigo refere-se às três situações citadas anteriormente, conforme se observa nas representações a seguir:

**Tabela 1 – Número de trabalhos por ano de congresso.**

Número de trabalhos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
	12	6	6	8	9	5	12	7	10	10	9	12	20	126

Fonte: Os autores.

**Gráfico 1 - Número de trabalhos por ano de congresso.**

Fonte: os autores.

Em 2019, houve o maior número de artigos em um congresso, totalizando 20 trabalhos. Em três anos – 2007, 2013, 2018 – foram 12 artigos em cada evento. Convém ressaltar que os grupos de pesquisa foram retomados em 2014, o que contribuiu para o aumento do número de trabalhos no período. O gráfico demonstra essa ampliação.

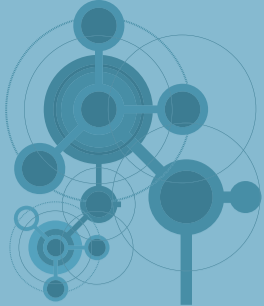
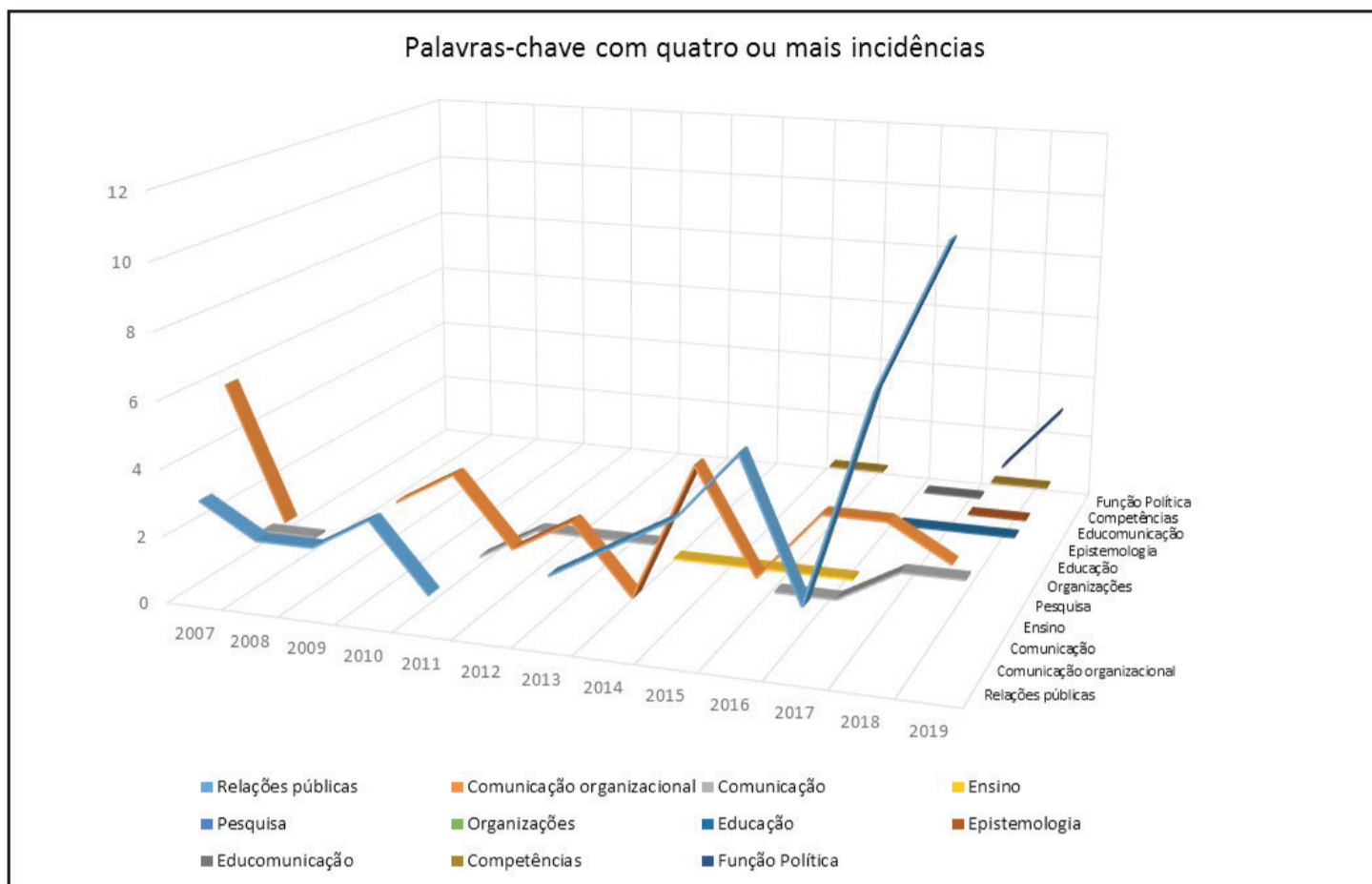
Nos 126 trabalhos com a temática em questão, foram encontradas 515 palavras-chave que identificam os artigos. Muitos termos (257), representando quase metade das palavras-chave levantadas, foram indicados apenas uma única vez. E alguns termos idênticos foram registrados mais vezes. Considerando quatro incidências, no mínimo, ocorridas de cada palavra-chave é possível elencar 11 termos que permaneceram ao longo dos anos de congressos:

**Tabela 2 - Palavras-chave com quatro ou mais incidências nos 13 anos de congressos.**

Palavra-chave	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Relações públicas	3	2	2	3	1		2	3	4	6	2	8	12	48
Comunicação organizacional	6	2		3	4	2	3	1	5	2	4	4	3	39
Comunicação	1	1			1	2	2	2		1	1	2	2	15
Ensino					1			1	1	1	1		3	8
Pesquisa	1				1		1				1		2	6
Organizações					2					2			1	5
Educação					1			1			1	1	1	5
Epistemologia				1					2			1	1	5
Educomunicação						1		1			1	1		4
Competências									1	1		1	1	4
Função Política												1	3	4

Fonte: Os autores.



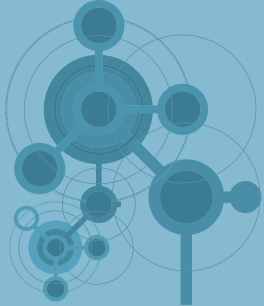
**Gráfico 2 – Palavras-chave com quatro ou mais incidências nos 13 anos de congressos.**

Fonte: Os autores.

As palavras-chave com mais incidências foram: relações públicas (48) e comunicação organizacional (39), além de comunicação (15). A palavra-chave relações públicas teve um acréscimo significativo de registros nos dois últimos congressos (2018 e 2019). E o termo comunicação organizacional oscilou ao longo dos eventos. Esses números se elevam quando a observação ocorre considerando as palavras-chave que agregam mais termos compostos (são as palavras-chave selecionadas conjugadas com outros termos agregados). Com a inclusão dos referidos termos compostos, relações públicas totaliza 60 indicações, comunicação organizacional aparece com 52 incidências e comunicação engloba 42 indicações. Nesta última palavra-chave não foram incluídas caracterizações ou ênfases da comunicação, tais como: pública, política, governamental, ambiental e digital. Já no caso do termo comunicação organizacional, o somatório final (52) contou com as palavras-chave que apresentam uma aderência ao conteúdo, como: comunicação no contexto organizacional, comunicação no contexto das organizações, comunicação empresarial.

Há mais quatro palavras-chave que igualmente somam um maior número de incidências com os termos compostos. São elas: ensino, pesquisa, organizações, educação. Merecem registro as seguintes, que apresentam aspectos de destaque: ensino – mais 13 incidências, somando 21 (8+13) no total, com o processo de ensino-aprendizagem indicado em 3 artigos; pesquisa – mais 15 incidências, somando igualmente 21 (6+15) no total, com metodologia(s) de(a) pesquisa registradas a partir de grafias diferentes em 5 artigos.

Por último, nos 126 trabalhos em questão foram identificados 139 autores responsáveis pelos artigos. Muitos desses autores (103), representando quase  $\frac{3}{4}$  dos pesquisadores levantados, participaram apenas uma única vez com artigos no congresso. E 36 autores ( $\frac{1}{4}$ ) participaram mais vezes com trabalhos nos eventos. Convém salientar que alguns autores estiveram presentes nos congressos, inclusive nos debates do grupo em questão, pois possuem interesse na temática, mas não apresentaram artigos em todos os eventos. Considerando quatro incidências, no mínimo, quanto à participação de autores com artigos nos congressos, é possível elencar sete pesquisadores que contribuem para as exposições e debates ao longo dos 13 anos de eventos:

**Tabela 3 – Autores com quatro ou mais incidências nos 13 anos de congressos.**

Autores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Maria Aparecida Ferrari		1							1	1	1	1	1	6
Célia Maria Retz Godoy dos Santos							1	1	1	1				4
Esnél José Fagundes										1	1	1	1	4
Fábia Pereira Lima		1		1					1				1	4
Marcelo de Barros Tavares										1	1	1	1	4
Raquel Cabral								1	1	1	1			4
Tiago de Oliveira Maineri	1				1		1							4

Fonte: Os autores.

Maria Aparecida Ferrari foi a pesquisadora com o maior número (6) de artigos, havendo uma participação mais efetiva de 2015 até o momento. Esnel José Fagundes e Marcelo de Barros Tavares também participaram constantemente com trabalhos em quatro congressos, de 2016 até os dias atuais. Célia Maria Retz Godoy dos Santos e Raquel Cabral igualmente participaram com artigos em um período determinado, sendo a primeira de 2013 a 2016 e a segunda, de 2014 a 2017. Já Fábria Pereira Lima e Tiago de Oliveira Maineri participaram com trabalhos de forma intercalada, em situações diversas: Fábria apresentou três artigos no passado e um recentemente, no evento de 2019, e Tiago concentrou suas exposições de trabalhos no período de 2007 a 2013 (nos anos ímpares).

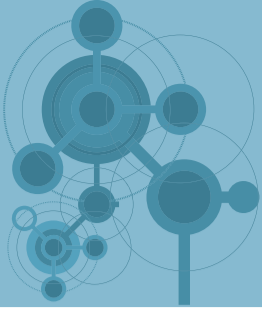
Além dos sete autores citados, há pesquisadores que têm interesse na temática e participam dos debates na condição de coordenadores e vice-coordenadores do referido grupo no decorrer de sua história. Esta é uma contribuição tanto para a organização das exposições dos artigos selecionados como para a continuidade da discussão com o incentivo à presença de pesquisadores que desenvolvem estudos aderentes à temática. Há três pesquisadores com, no mínimo, quatro anos de trabalho nesta posição: Maria Aparecida Ferrari – coordenadora do Grupo Temático 1, de 2007 a 2010; Cláudia Peixoto de Moura – coordenadora do Grupo de Pesquisa 1, de 2015 a 2017, vice-coordenadora do mesmo em 2018 e vice-coordenadora do Grupo de Trabalho 7 em 2019; Esnel José Fagundes – vice-coordenador do Grupo de Pesquisa 1, de 2015 a 2017, coordenador do mesmo em 2018 e coordenador do Grupo de Trabalho 7 em 2019.

Os pesquisadores Maria Aparecida Ferrari e Esnel José Fagundes já figuram como autores que mais participam com artigos nos congressos. Os termos relações públicas, comunicação organizacional, comunicação, ensino e pesquisa aparecem como palavras-chave representativas dos trabalhos nos eventos no decorrer do tempo, garantindo uma sintonia com a proposta do grupo. E os 126 artigos representam a produção científica do grupo sobre uma temática relevante e de interesse no que se refere à formação e atuação dos profissionais para o presente e o futuro de uma sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este foi um relato da trajetória de um grupo de pesquisadores da Abrapcorp que estuda a temática relacionada ao ensino e às teorias, à formação e à fundamentação, às metodologias e à história da área. Os anais dos congressos foram adotados como fonte para o texto, sendo que ainda há outros aspectos a explorar. O relato cronológico representa uma contribuição para a memória do grupo, considerando alterações em sua denominação e sua ementa no decorrer de treze anos. Os artigos do grupo também possibilitaram traçar uma linha e realizar um mapa dos assuntos de interesse dos pesquisadores e dos autores com trabalhos nos eventos.

Porém, com o material elaborado ainda há possibilidade de desenvolver outros estudos que abordem questões envolvendo os artigos e detalhes de suas investigações, assim como os pesquisadores e aspectos de sua inserção na temática. Essas práticas de pesquisa podem colaborar para o fortalecimento do grupo, que já demonstra a sua



consolidação nos congressos da associação. A atenção do grupo de pesquisadores para uma formação qualificada e uma atuação condizente com as novas demandas da sociedade contemporânea reforçam o papel do GT 7 da Abrapcorp no campo da comunicação.

Há um contexto que favorece inúmeras possibilidades de pesquisa, com abordagens teóricas e empíricas sobre a temática, privilegiando as necessidades de uma transformação na educação, as condições favoráveis para uma aprendizagem, as novas relações de professores e estudantes com saberes e conhecimentos, as novas responsabilidades sociais que precisam de um egresso qualificado para promover as mudanças emergentes. Portanto, o presente relato indica as tendências reveladas a respeito da temática no GT7, além de caminhos para os pesquisadores interessados na formação atual e futura, oportunizada pelos cursos superiores específicos nas áreas de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas, com práticas acadêmicas planejadas para uma sociedade mais humana, em sintonia com a proposta do Dossiê.

### FONTES CONSULTADAS

ABRAPCORP. Anais do I Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. São Paulo, SP, 2007. Disponível em: <[http://www.abrapcorp.org.br/anais2007/trabalhos/relacao\\_gt1.htm](http://www.abrapcorp.org.br/anais2007/trabalhos/relacao_gt1.htm)>. Acesso em: abr. 2019.

ABRAPCORP. Anais do II Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. São Paulo, SP, 2008. Disponível em: <<http://www.abrapcorp.org.br/anais2008/gt1.html>>. Acesso em: abr. 2019.

ABRAPCORP. Anais do III Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. São Paulo, SP, 2009. Disponível em: <<http://www.abrapcorp.org.br/anais2009/t1.html>>. Acesso em: abr. 2019.

ABRAPCORP. Anais do IV Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. São Paulo, SP, 2010. Disponível em: <<http://www.abrapcorp.org.br/anais2010/trabalhosGT1.html>>. Acesso em: abr. 2019.

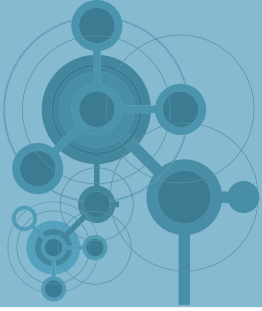
ABRAPCORP. Anais do V Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. São Paulo, SP, 2011. Disponível em: <<http://www.abrapcorp.org.br/anais2011/mesas-tematicas.htm>>. Acesso em: abr. 2019.

ABRAPCORP. Anais do VI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. São Paulo, SP, 2012. Disponível em: <<http://www.abrapcorp.org.br/anais2012/mesas-tematicas.htm>>. Acesso em: abr. 2019.

FARIAS, Luiz Alberto de; LOPES, Valéria de Siqueira Castro (orgs.). *Anais do X Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas*. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2016. Disponível em: <<http://editora.pucrs.br/Ebooks/978-85-397-0871-0.pdf>>. Acesso em: abr. 2019.

KUNSCH, Margarida M. Krohling; LEMOS, Else (orgs.). *Anais do XII Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas: Grupos de Pesquisa*. V. 1. São Paulo, SP, 2018. Disponível em: <[http://portal.abrapcorp.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Anais\\_Abrapcorp\\_2018\\_GPs\\_ISBN.pdf](http://portal.abrapcorp.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Anais_Abrapcorp_2018_GPs_ISBN.pdf)>. Acesso em: abr. 2019.

LOPES, Valéria de Siqueira Castro; FARIAS, Luiz Alberto de; SCROFERNEKER, Cleusa Maria Andrade (orgs.). *Anais do IX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas*. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2015. Disponível em: <<http://editora.pucrs.br/Ebooks/Pdf/978-85-397-0751-5.pdf>>. Acesso em: abr. 2019.



MOURA, Cláudia Peixoto de; ANDRADE, Zilda Aparecida Freitas de; NOVELLI, Ana Lúcia Coelho Romero (orgs.). *Anais do VIII Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas*. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2014. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/epub/978-85-397-0560-3.epub>>. Acesso em: abr. 2019.

NOVELLI, Ana Lúcia; MOURA, Cláudia Peixoto de; CURVELLO, João José Azevedo (orgs.). *Abrapcorp 2013: teorias e métodos de pesquisa em comunicação organizacional e relações públicas – entre a tradição e a inovação*. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2013. Disponível em: <<http://editora.pucrs.br/Ebooks/Pdf/978-85-397-0312-8.pdf>>. Acesso em: abr. 2019.

OLIVEIRA, Maria José da Costa; SCROFERNEKER, Cleusa Maria Andrade; PENAFIERI, Vania; MAINIERI, Tiago (orgs.). *Anais do XI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas*. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2018. Disponível em: <<http://editora.pucrs.br/acessolivre/anais/abrapcorp/assets/edicoes/2017/comp-lista-docs.html>>. Acesso em: abr. 2019.

PEREIRA, Else Lemos Inácio (org.). *Anais do XIII Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas*. São Paulo, SP: Abrapcorp, 2019. Disponível em: <<http://portal.abrapcorp.org.br/anais-abrapcorp/2019/>>. Acesso em: ago. 2019.

---

Artigo recebido em 08.02.2020 e aprovado em 04.03.2020.